

O Jeitinho brasileiro e a corrupção

Richardson Moro Schmittel
Vice-Presidente de Comunicação



Desde sua descoberta, o Brasil apresenta um ambiente social complexo onde os interesses pessoais estão acima do interesse coletivo, ou interesses sociais. A extração do Pau Brasil tinha interesse meramente exploratório por parte da coroa portuguesa, ou seja, definitivamente o Brasil existia para gerar riquezas para Portugal e todos que se aventuravam a desbravá-lo vieram com essa intenção. Definitivamente, não existia interesse em desenvolver uma comunidade local sustentável ou uma sociedade.

O nosso famoso Jeitinho brasileiro pode ter sido uma herança do tempo da coroa, onde o importante era se dar bem e fazer bonito para o rei. No entanto, essa prática pode revelar uma situação um tanto quanto desagradável para a coletividade.

O Jeitinho brasileiro é o ato ou processo de alcançar objetivos pessoais a despeito de regras estabelecidas contrárias. Naturalmente, quem pratica o "Jeitinho brasileiro" não se classifica como corrupto, uma vez que diferentemente da corrupção, o sujeito que facilita o "Jeitinho" não tem uma contraprestação monetária.

Entretanto, cabe-nos dois cuidados antes de cair nas garras do Jeitinho brasileiro.

O primeiro cuidado está relacionado a banalização do Jeitinho brasileiro, onde, querendo ou não, estamos prejudicando a coletividade quando o praticamos, uma vez que as regras, assim como as leis, foram criadas para criar uma harmonia social e evitar conflitos e desigualdades, algo raro de se praticar hoje em dia.



Foto: clিকেaprenda.uol.com.br

O segundo cuidado é a banalização da corrupção. O Jeitinho brasileiro é prejudicial sim, mas não podemos caracterizá-lo no mesmo nível da corrupção. Corrupção é algo muito mais grave que o "Jeitinho brasileiro". A corrupção causa prejuízos irreparáveis ao coletivo, na saúde, educação e segurança, entre outros. A corrupção é algo arquitetado para o benefício próprio que prejudica diretamente os direitos dos outros, calejando a sociedade e ferindo a alma dos homens de bem.

Vamos sim evitar o Jeitinho brasileiro, porém vamos deixar claro, corrupção é algo grave e não pode ganhar apelido bonitinho, "jeitinho", nem fantasia de carnaval.